

N. CLASS.....
CUTTER.....
ANO/EDIÇÃO.....

FACULDADE TRÊS PONTAS – FATEPS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
THAMIRIS APARECIDA DE PAULA LEOPOLDINO

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Três Pontas
2016

FEPESMIG

THAMIRIS APARECIDA DE PAULA LEOPOLDINO

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Faculdade Três Pontas – FATEPS como
pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura sob a
orientação da Profa. Ma. Glória Lúcia Magalhães.

**Três Pontas
2016**

THAMIRIS APARECIDA DE PAULA LEOPOLDINO

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Faculdade Três Pontas – FATEPS como
pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela
Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado(a) em: ____/____/____.

Profa. Ma. Glória Lúcia Magalhães



Profa. Ma. Eliane Maria Morais Menegatto

Profa. Esp. Sandra Maria Vieira de Melo Barbosa

OBS.:

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thamiris A. de Paula Leopoldino*
Glória Lúcia Magalhães**

RESUMO

Este artigo discute a música como ferramenta pedagógica na educação infantil. A música cria possibilidades para o envolvimento da criança em um processo de aprendizagem que favorece o desenvolvimento de seus sentidos. Trata-se as formas de interação dos professores e dos educando envolvendo a música e com os demais eixos de trabalho da Educação Infantil, ou seja, como a música pode auxiliar em diversas atividades pedagógicas, através da interdisciplinaridade. O objetivo geral deste estudo foi analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar e a forma como é usada pelos educadores que atuam na área. Realizando-se uma breve revisão bibliográfica através de artigos e obras que tratam do assunto, foi possível verificar a importância do aprendizado da música na socialização e aprendizagem da criança, conhecendo a dinâmica do ensino dentro de sala e observando que o trabalho na área de música traz diversidade no quesito de ensinar a musicalização. No entanto, o trabalho docente é considerado de fundamental importância visto que contribui para o processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Portanto, uma nova concepção musical que considere este eixo como um significativo conteúdo escolar, a música como uma linguagem onde o conhecimento é construído.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Processo de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata da importância da música na escola como processo de desenvolvimento, interação, comunicação, oralidade, e cognição. A presente pesquisa

*Thamiris Aparecida de Paula Leopoldino: Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Três Pontas-FATEPS. Email:thamirisleopoldino@yahoo.com.br

**Glória Lúcia Magalhães: Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Três Pontas-FATEPS. Email: gl.magalhaes@yahoo.com.br

favorece ao educando uma vez que o intuito da música é destacar a sua importância no âmbito escolar desde a educação infantil. Portanto, a música pode proporcionar contatos com outras culturas, nos quais transforma o espaço escolar em um ambiente adequado à aprendizagem, além de estimular os alunos à interdisciplinaridade favorecendo sua autonomia e interação social. O objetivo, deste artigo deve investigar a forma de utilização da música no processo de aprendizagem; enfatizar a música como estratégia pedagógica; discutir e avaliar os procedimentos adotados em sala de aula pelos educadores. O trabalho com a musicalização infantil permite ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros – altura, timbre, intensidade e duração –, além de favorecer a coordenação motora e também beneficiar o uso da voz falada e cantada; estimular a criatividade em todas as áreas do conhecimento; aumentar a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação e também a decodificação.

A autora Teca Alencar de Brito foi uma forte influência como uma das educadoras musicais brasileiras para a pesquisa deste trabalho. Esta busca, em primeiro lugar, compreender e respeitar a produção musical infantil, priorizando a exploração, os gestos, a criação e a improvisação. Violeta Hemsy de Gainza outra figura central na história da Educação musical dos séculos 20 e 21, diz que o ensino de música em países como o Brasil passa por uma crise. Ela fala sobre os caminhos a serem percorridos para formar bons professores, de fato que a partir de 2012 o conteúdo passou a ser obrigatório na Educação Básica (mas ainda vinculado à disciplina de Arte). Para Violeta, é essencial que os educadores sejam bem formados para trabalhar em sincronia com a realidade social e cultural dos países latinos.

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporciona um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico e interacionista.

2 MÚSICA COMO LINGUAGEM: Alguns conceitos

Música é uma linguagem apreciada por pessoas do mundo todo, seja de acordo com o gênero, estilo e a cultura local, todos os povos, em todos os tempos sentiriam a mesma coisa ao ouvi-la e compreenderiam exatamente o que a música de determinado povo pretende comunicar. Tendo participado assim da história da humanidade desde as primeiras

civilizações. Deste modo, ela é considerada arte e ciência, na medida em que as relações entre os elementos musicais vão fazendo parte do cotidiano escolar (GAINZA, 1988).

Houaiss (apud BRÉSCIA, 2003 p. 25) conceitua a música como “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons e como a arte de se exprimir por meio de seus gêneros, seguindo regras variáveis conforme a época e a civilização.”

Para Gainza (1988), a música é expressa através de ideais, sentimentos, valores culturais, costumes e faz um vínculo para a educação, como um recurso no aprendizado de disciplinas estudadas em sala de aula podendo articular várias modalidades da música secular e também dando todo o suporte no processo de aprendizado do aluno.

Conhecer música é importante, pois dá possibilidade para que a criança se envolva numa perspectiva de percepção do que está ao seu redor contribuindo para que ela conheça a si mesma favorecendo o desenvolvimento de seus sentidos. Entretanto é uma atividade indispensável no processo de aprendizagem do educando, pois ela auxilia no seu desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e social e, por isso, deve ser valorizada a fim de potencializar a linguagem, a imaginação, a comunicação, atenção, a memória e outras habilidades (GAINZA, 1988).

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003)

A cantiga de berço, o suave embalo e aconchego nos braços das mães ou amas carinhosas, foi sempre, em todos os povos, o primeiro gesto de solidariedade ao recém-nascido. A vida começa, realmente, com o primeiro ninado da parteira, o acalanto inaugural, recebido sempre pelo bebê com gritos e protestos terríveis. (MELO 1985, apud BRITO, 2003 p.97).

Portanto, a música fez e sempre fará parte do ser humano não importa o estilo, a melodia, a cultura; está presente em toda nossa vida, e retrata nossa identidade, o que sentimos e expressamos através desta.

2.1 Músicas como processo de aprendizagem

A música torna capaz o desenvolvimento da criatividade das crianças, mesmo que elas não tenham se envolvido com a música, o som produzido faz com que percebam e comecem, a saber, se organizar no sentido de escolher o som que mais lhes agrada. Portanto, deve-se investigar a forma de utilização da música no processo de aprendizagem na escola e como ela está sendo desenvolvida; enfatizar a música como estratégia pedagógica é essencial para uma vida acadêmica mais prazerosa articulando com a ludicidade em sua totalidade; discutir sobre a importância da utilização da mesma para desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil é avaliar os procedimentos adotados em sala de aula pelos educadores para a utilização deste instrumento (BRITO, 2003).

Para uma grande maioria, incluindo educadores (especializados ou não), a música era ou é entendida como algo pronto que basta apenas ouvir, decorar e cantar, cabendo a nós a responsabilidade de interpretá-la. Desta maneira, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, considerando a possibilidade de improvisar, experimentar, e inventar como ferramenta pedagógica no processo de construção de conhecimento desta área. Outro fato importante é a dedicação a ensaios para comemorações diversas, reduzindo a isso as atividades da área de música durante todo o decorrer do semestre. A música deve promover a aceitação de todos os alunos envolvidos, não apenas os mais “afinados”; é preciso lembrar que esta é uma linguagem a qual se constrói com vivências, experiências e reflexões (BRITO 2003).

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso rítmico nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento. (OLIVEIRA; BERNARDES; RODRIGUEZ, 1998, p.104).

Então, o processo de aprendizagem na escola deve-se ao fato de educadores comprometidos em salientar o gosto musical das crianças envolvendo-as em brincadeiras de roda, ouvir música, aprender uma canção, fazendo com que estas atividades despertem-nas, estimulando-as assim para viver na prática do dia. Pois o homem é um ser social que está ativamente em um processo de aquisição de conhecimento desde pequeno até atingir a vida adulta.

3 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música se integra no plano curricular da educação infantil como um eixo de estudo. Este eixo possibilita a integração dos outros cinco que também compõem a matriz curricular da educação infantil, são eles: linguagem, matemática, natureza e sociedade, artes e movimento. Percebe-se que a música é capaz de permear todos eles.

Segundo Brito (2003), no dia a dia da educação infantil brasileira, a música atende a propósitos diversos, segundo concepções pedagógicas que possibilita a imaginação da criança e que deem passagem para um mundo diverso, onde ela aprende ouvindo, socializando, gesticulando e interagindo com os colegas, sabe-se que é da própria natureza da música estimular nossos sentidos. Ela surge por meio dos sons e está inserida no dia a dia das pessoas, ou seja, na fala, nos objetos que se utiliza no dia a dia, no movimento, nos sons naturais (como a chuva) entre outros exemplos. A música consegue tornar qualquer ambiente mais agradável, mais leve, mais prazeroso, ela se faz presente no universo infantil desde muito cedo, com os elementos que possui como a melodia, a harmonia e o ritmo. Para Brito a harmonia é o conjunto agradável de notas musicais acordes, por exemplo, (violão), melodia são notas tocadas separadamente (piano, sax, voz) e ritmo é a noção métrica temporal da música (batida, exemplo bateria).

O bebê não somente tem a capacidade de perceber sons (musicais, da fala, ambientais etc.) como também se expressa em todas as situações, organizando, pouco a pouco, o mundo sonoro que percebe e formando uma ordem própria, que lhe permitirá comunicar-se, com a voz ou batendo com qualquer objeto ou sobre qualquer objeto. Com a idade de aproximadamente um mês e meio, o bebê já emite sons de diferentes alturas (mais graves ou agudos), os quais, ainda que não formem melodias, permite que ela chame a atenção á sua volta. (ALSINA, apud BRITO, 2003, p. 87).

Na vida infantil, o ensino da música vem como forma de compreensão de mundo; antes de nascer ao ouvir o som produzido pela sua mãe, ela já entra em contato com a música, pelo som da batida do coração da mãe desenvolve deste modo sua ação de falar, de expressar através de movimentos explorando seu universo sonoro que pode ser produzido por ela própria.

Chamamos de fonte sonora todo e qualquer material propagador ou produtor de sons: produzidos pela voz, pelo corpo, por objetos do cotidiano, por instrumentos musicais acústicos, elétricos (BRITO, 2003) Com isso, a convivência com os diferentes sons e ruídos é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança e que em relação à educação

infantil a música está presente, mesmo que ela produza sons sem perceber; a criança realiza brincadeiras ritmadas.

Deve-se levar a sério tratar de música no âmbito escolar, pois sua integridade leva a escola a ordenar seus parâmetros na educação atual tendo a música como conteúdo curricular obrigatória no ensino de Artes. Pode ser um caminho para essa nova concepção de educação musical, uma educação mais abrangente, menos preconceituosa e que, acima de tudo, veja a música como um fator a mais na grade escolar para integração da criança.

Oliveira; Bernardes; Rodriguez (1998) afirma que as crianças, mesmo antes de aprenderem a falar, se expressam através de movimentos, sons e ritmos; pois é através dos mesmos que se fazem descobertas e com elas, o conhecimento e a exploração do diferente.

3.1 Materiais musicais adequados ao trabalho na escola

O trabalho na área de música pode e deve reunir grandes variedades de fontes sonoras, podem-se confeccionar objetos sonoros com as crianças com materiais aproveitados do cotidiano, etc. Devem-se valorizar os brinquedos populares, como os piões sonoros, tecladinhos, bonecas que cantam, brinquedos que imitam sons de animais e sinos de diferentes tamanhos são materiais que também podem ser aproveitados na realização das atividades musicais.

É importante misturar instrumentos de madeira, metal ou outros materiais, explorando as diferenças entre os sons produzidos por eles (BRITO, 2003). As aulas devem estimular o desenvolvimento de habilidades para ouvir, criar, sentir, pensar os sons, a letra, a melodia, o compasso que se aprendeu na aula, pois o trabalho do professor é ajudar o aluno a repensar nos sons do seu cotidiano, sensibilizando o ouvido para entender o mundo e viver de forma a construir seu senso rítmico. Valorizar o prazer cultural faz parte do trabalho e a escola deve garantir oportunidades para as crianças fazendo com que elas tenham acesso à cultura, possibilitando o educando a ter interesse pela arte da música, pela apreciação de conhecer outros ritmos, compreendendo e até mesmo, buscando desenvolver sua imaginação e disposição para novas atividades artísticas.

Ouvir, escutar música não basta, evidentemente, para despertar o senso musical; é preciso que ao menos uma vez a música e o ato de fazê-la tenham efeito de penetrar e vivificar todas as atividades envolvidas. É verdade que a música é capaz de flexibilizar sua organização estrita do tempo através do compasso e sua melodia.

Em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas, nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois é fonte de vivências e desenvolvimento expressivo e musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são legítimas expressões da infância. Brincar de roda, ciranda, pular de corda, amarelinha etc, são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. Os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar); as parlendas (os brincos) as rodas (canções de rodas); as adivinhas; os contos; os romances etc.(BRASIL, 1998, p.96).

Podem-se realizar inúmeras atividades com a presença da música no cotidiano escolar, nos documentos do Referencial Curricular para a Educação Infantil RCN/EIBrasil, 1998 o volume número 3 tem uma parte dedicada a esse conteúdo, dessa forma verifica-se a importância dada pelos mesmos ao assunto. Brito fala que para a criança a vivência musical pode proporcionar a integração de experiências que passam pela prática e pela percepção, como por exemplo: aprender, ouvir e cantar uma canção, realizar jogos de mão ou brincar de roda. Dessa maneira por meio do desenvolvimento e da compreensão dessas atividades, as crianças atingem patamares cada vez mais sofisticados, visto que começam a dominar tais conteúdos o que permite a elas uma transformação e uma recriação dos mesmos.

Segundo Brito (2003) assim como o arquiteto utiliza-se do corpo humano para conceber as escalas de suas estruturas de vida cotidiana, a voz humana, em conexão com o ouvido, deve fornecer os referenciais para as discussões sobre o ambiente acústico saudável à vida

Assim sendo, o corpo torna-se um aliado no processo de ensino aprendizagem musical, proporcionando por meio dos diferentes movimentos oportunidades para o aprendizado.

Por meio desse recurso podemos desenvolver atividades que envolvam a percepção e interiorização do ritmo, intensidade e altura, trabalhar com a forma musical e também desenvolver a expressividade das crianças. Como podemos observar a forma com que utilizamos a música pode ser diversificada, e assim é possível verificar que a prática musical é apenas uma possibilidade dentre várias.

Por meio da música podemos expressar nossas ideias e sentimentos, compreender valores e significados culturais presentes na sociedade ou no grupo onde ela foi criada (BRITO,2003).

Em consonância com a autora acima além de cantar, devemos brincar com a voz, explorando as habilidades das crianças, como por exemplo, imitar vozes de animais, ruídos, o som das vogais e das consoantes enfatizando a leitura labial fazendo com que o aluno perceba os sons.

3.2 Eixos Musicais a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

O documento oficial, RCN/EI (1998), viabiliza integrar conteúdos que possibilitam concretizar as intenções educativas para os professores, garantindo a coerência entre objetivos e conteúdos por meio das orientações didáticas que este oferece. É notável sua integridade no objetivo de que os conceitos abrangem duas fases: crianças de zero a três anos e crianças de quatro a cinco anos.

Na primeira fase o RCN/EI (1998), afirma que o professor contribui para o desenvolvimento da percepção e atenção das crianças através da participação conjunta, interação e sons sonoros que estão ao nosso redor e também os que produzimos.

A segunda fase, diz que as possibilidades do trabalho desenvolvido devem ser ampliadas, de fato que os conteúdos podem ser tratados em contextos que incluem os elementos onde a linguagem musical é tratada, são eles: saber distinguir a intensidade dos sons, a duração, o timbre, participação de jogos e canções que desenvolvem a memória e improvisação musical.

No entanto, as diferentes aprendizagens somente ocorrerão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento, concretizadas pelas crianças quando estas vivenciam experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados e associados a práticas sociais reais, bem como ao contexto a qual estão inseridas. Afinal, não há aprendizagem sem conteúdos, pois o RCN/EI busca instrumentalizar a ação do professor, destacando os âmbitos de experiências essenciais, que devem servir de referência para a prática educativa.

Os objetivos do ensino da música para crianças de 0 a 3 anos são apresentados pelo RCN/EI a partir das seguintes capacidades: “ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais” (RCN/EI, 1998)

Para crianças de 4 a 5 anos espera-se que elas sejam capazes de explorar, e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais (ID., 1998).

Os conteúdos abordados no eixo música foram organizados pelo RCN/EI em dois blocos, a saber: o fazer musical e a apreciação musical. O fazer musical foi definido como:

“Uma forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição e da interpretação. Improvisar é criar instantaneamente, orientando-se por alguns critérios pré-definidos, mas com grande margem a realizações aleatórias, não determinadas. Compor é criar a partir de estruturas fixas e determinadas e interpretar é executar uma composição contando com a participação expressiva do intérprete” (RCN/EI, 1998, p. 57)

A apreciação musical refere-se à audição e interação com músicas diversas. Para este bloco as crianças de 0 a 3 anos devem participar de: “escuta de obras musicais variadas; participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais” (RCN/EI, 1998). E as crianças de 4 a 6 anos participarão de

[...] escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países; reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. (a forma). Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical. (BRASIL, 1998, p.64).

Um alerta que o RCN/EI traz diz respeito à utilização da música como suporte para atender a variados propósitos como formação de hábitos, atitudes e comportamentos: música para lavar as mãos, para formar filas, fazer silêncio, memorizar conteúdos entre outros; “nestes contextos a música é tratada como se fosse um produto pronto que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói” (BRASIL, 1998).

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto pode-se concluir que a música na Educação Infantil é de suma importância e que seus atributos prevalecem e muito para o desenvolvimento da criança, desde o ventre materno até sua vida adulta. A música torna capaz o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio e do social, ela se integra no plano curricular da educação infantil como um eixo de estudos que o próprio RCN/EI (1998) traz para a vivência escolar tanto para os professores quanto para os alunos.

A música poderá promover a aceitação de todos os envolvidos e satisfazer a demanda de que ela é um instrumento de ensino que possibilita as experiências, buscando a inovação,

conhecimento e, sobretudo o aprendizado e os resultados que ela pode promover aos envolvidos.

Enfim, integrar a música à Educação Infantil implica em uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem, por parte do professor, visto que a linguagem musical é considerada como um importante meio de desenvolvimento da expressão, autoestima, e também um meio potente de integração social.

MUSIC OF IMPORTANCE IN THE PROCESS OF CHILD DEVELOPMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

This article discusses music how a pedagogic tool in child's education. The music creates possibilities for the child's involvement in a process of learning that advantages the development of their senses. Feel the types of the music interaction with the others axes of the Child's Education works, that is, how music can help in several pedagogic activities, by means of interdisciplinary. The purpose in general of this study was to analyze the contributions that music can offer for the child's development preschool age and the way its used for educators that act in this area. Realizing a fast bibliography through articles and literary works about the issue. It was possible to verify the importance of the music's learning in the socialization and child's learning, knowing the dynamic of the teach in classroom and observing that the work in the music's area can join a big diversity when talking about teach and musicalization. However, the teaching job is considered a fundamental importance since that contributes for the process of the development of the child in the Child's Education. Therefore, a new music conception that considers this axis how a significant school content, music can conceive how a language which knowledge is built.

Keywords: *Music. Child's education. Learning Process.*

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Referencial Curricular para Educação Infantil RCN/EI**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA; Vera Lúcia Pessagno in CHIARELLI; Lúgia Karina Meneghetti; BARRETO; Sidirley de Jesus. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do Ser**

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003

GAINZA, Hemsy Violeta. **Estudos de psicopedagogia musical** / Violeta Hemsy de Gainza; [tradução de Beatriz A. Cannabrava]. - São Paulo: Summus, 1998. (coleção novas buscas em educação; v.31) 1. Música-Estudo e ensino 2. Musicoterapia. I. Título. II. Série.

HOWARD, Walter. **A música e a criança**. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

OLIVEIRA; M. de S. L.; BERNARDES; M. J.; RODRIGUES; M. A. **MA música na creche**. Editora 1998.